

Resultado 4T25

Barueri, 30 de março de 2026. A ARMAC (Armac Locação, Logística e Serviços S.A. – B3: ARML3) anuncia seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2025 (4T25). As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados consolidados e em Reais.

DESTAQUES TRIMESTRAIS CONSOLIDADOS

Receita Bruta
R\$ 541,4 milhões

+4,4% vs. 4T24

EBITDA Locação
R\$ 188,1 milhões

+8,8% vs. 4T24

Margem EBITDA Locação
49,5%

+6,0 p.p. vs. 4T24

Venda de Ativos
R\$ 111,2 milhões

+141,4% vs. 4T24

Alavancagem
2,36x (Dívida Líquida/EBITDA)

-0,12x vs. 3T25

Frota de Locação
12.587 equipamentos

Imob. Bruto Locação: ~R\$ 3,0 bilhões

R\$ milhões	2025	2024	FY2025 vs. FY2024	4T25	4T24	YoY
Frota de Locação (# de equipamentos)	12.587,0	11.247,0	11,9%	12.587,0	11.247,0	11,9%
Receita Bruta	2.049,5	1.951,3	5,0%	541,4	518,7	4,4%
Receita bruta de Locação	1.668,9	1.742,0	(4,2%)	420,0	443,3	(5,3%)
Receita bruta de venda de ativos	335,9	138,5	142,6%	111,2	46,1	141,4%
EBITDA Locação Ajustado¹	708,4	702,7	0,8%	188,1	172,8	8,8%
% receita líquida de locação	47,0%	45,1%	+1,9 p.p.	49,5%	43,5%	+6,0 p.p.
EBITDA Ajustado²	716,8	734,7	(2,4%)	196,5	185,3	6,0%
% receita líquida	38,0%	41,6%	-3,6 p.p.	39,2%	39,1%	+0,0 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)	73,8	175,6	(58,0%)	29,7	11,3	162,8%
% receita líquida	3,9%	9,9%	-6,0 p.p.	5,9%	2,4%	+3,5 p.p.
Lucro Líquido Ajustado³	109,3	175,6	(37,7%)	44,1	14,9	195,8%
Dívida Líquida	1.694,3	1.748,9	(3,1%)	1.694,3	1.748,9	(3,1%)
Dívida Líquida / EBITDA ⁴ UDM	2,36x	2,33x	0,03x	2,36x	2,33x	0,03x
ROIC Anualizado⁵	15,8%	18,8%	-3,0 p.p.	17,2%	13,1%	+4,1 p.p.

¹ Exclui: custos e despesas não recorrentes do 4T25 (R\$ 21,5 milhões), 3T25 (R\$ 1,0 milhão), 2T25 (R\$ 10,2 milhões) e 1T25 (5,7 milhões).

² Exclui: custos e despesas não recorrentes 4T25 (R\$ 21,5 milhões), no 3T25 (R\$ 1,0 milhão), 2T25 (R\$ 25,4 milhões) e 1T25 (5,7 milhões).

³ Exclui custos e despesas não recorrentes pós imposto de renda e contribuições.

⁴ EBITDA Covenant: Exclui custos e despesas não recorrentes do EBITDA acumulado dos últimos doze meses.

⁵ ROIC calculado anualizando o EBIT trimestral e excluindo os efeitos não recorrentes.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Caros acionistas,

Encerramos 2025 com geração de caixa operacional superior a R\$ 950 milhões. Esta marca histórica foi impulsionada pela expansão de nossas margens nas operações de locação, pela estratégia criar a maior rede de venda de equipamentos Seminovos do Brasil, e pela rigorosa administração de capital de giro, em um ano de revisão ativa do portfólio de contratos. Olhando em retrospecto, podemos afirmar que encerramos o ano em uma posição substancialmente superior àquela em que o iniciamos. Nossa geração de caixa operacional nos permitiu investir na renovação de nossa frota, investir na aquisição de equipamentos para novos contratos, investir na aquisição de 3 empresas, realizar pagamento de dividendos, e ainda encerrar o ano reduzindo o endividamento líquido da Armac.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL GERENCIAL

R\$ milhões	1T25	2T25	3T25	4T25	2025
EBITDA	148,8	141,2	198,3	176,0	664,3
Baixa Imobilizado de Venda de Ativos	57,5	71,4	78,3	113,1	320,3
EBITDA (A)¹	206,2	212,6	276,6	289,2	984,7
CAPEX Manutenção	(36,5)	(21,9)	(33,8)	(45,5)	(137,7)
Working Capital ² (Operacional)	206,0	(87,1)	65,8	(62,4)	122,3
Outros efeitos não caixa ³	3,1	(0,2)	5,7	(20,9)	(12,3)
Fluxo de Caixa Operacional Gerencial	378,8	103,5	314,3	160,3	956,9
CAPEX Renovação e Outros	(41,1)	(143,7)	(111,0)	(106,5)	(402,4)
Fornecedores Máquinas ⁴	(80,2)	(22,9)	25,3	248,2	170,4
Fluxo de Caixa Pós CAPEX Renovação	257,4	(63,1)	228,6	302,0	725,0
Resultado Financeiro (DRE) ⁵	(85,2)	(99,7)	(90,2)	(100,8)	(375,9)
Resultado Financeiro Não Caixa (DFC) ⁵	(12,9)	51,7	(54,8)	59,4	43,5
Fluxo de Caixa Equity Gerencial	159,4	(111,1)	83,6	260,7	392,6
Capex Expansão	(48,7)	(6,1)	(35,2)	(192,3)	(282,4)
M&A	(8,9)	(0,0)	(9,5)	(5,5)	(23,8)
Dívidas e JCP	(9,1)	(19,9)	(1,1)	-	(30,0)
Recuperação de Ativos	-	-	(1,0)	(0,8)	(1,8)
Variação Dívida Líquida	92,7	(137,1)	36,9	62,1	54,5

¹ Corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa.

² Working Capital considera variações de estoque, contas a receber, fornecedores e outras variações de capital de giro.

³ Outros efeitos não o caixa inclui provisões, planos de pagamentos baseados em ações, reversão do earn-out da Terram e compra vantajosa da Termov.

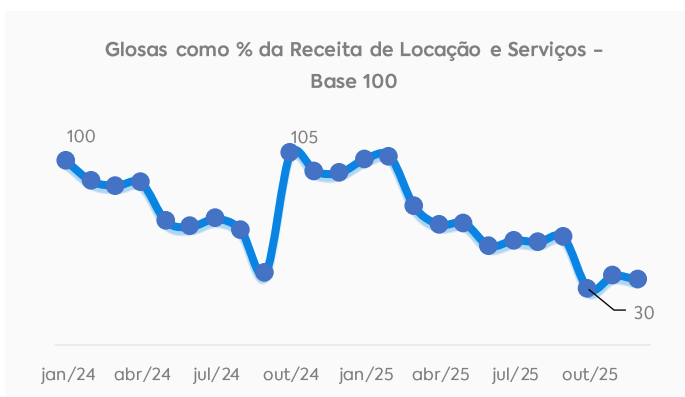
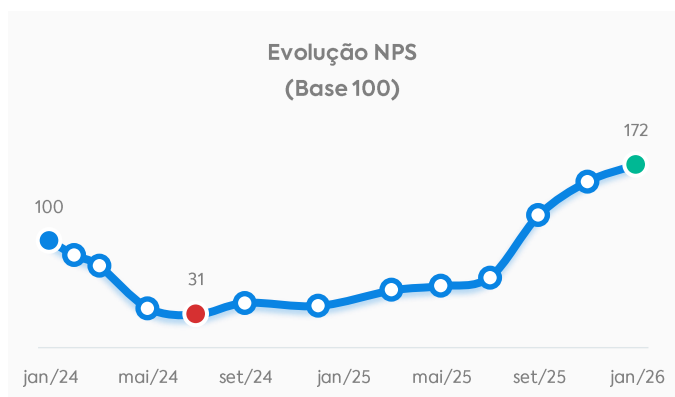
⁴ Corresponde as variações de capital de giro na linha de Fornecedores Máquinas e Convênio (Risco Sacado).

⁵ O efeito caixa do resultado financeiro é calculado a partir do resultado financeiro reportado na DRE, ajustado para excluir itens sem impacto de caixa identificados na DFC. Assim, o indicador reflete apenas os efeitos financeiros que efetivamente geraram ou consumiram caixa no período.

2025: Uma base mais robusta para o próximo ciclo

O crescimento acelerado dos anos anteriores, trouxe complexidades que foram, e continuarão sendo, tratadas com humildade, energia, e absoluta dedicação.

Criação das Unidades de Negócios (BU's): Essa mudança devolveu agilidade e senso de dono às equipes, com reflexos claros na evolução do NPS e na redução relevante dos níveis de glosa de faturamento. O resultado: operação mais eficiente, contratos melhor executados e, sobretudo, clientes mais satisfeitos.



Nossos diferenciais competitivos, e a percepção positiva quanto a qualidade de nossos serviços fortaleceu significativamente o nosso pipeline comercial.

Revisão do Portfólio de Contratos: Realizamos uma revisão abrangente do portfólio, que resultou na renegociação de preços, redefinição de escopo ou desmobilização de contratos com retorno inferior ao custo de capital. O processo gerou efeitos transitórios nos resultados, com desmobilizações que totalizaram em uma renúncia superior a R\$ 200 milhões em receita anual, contudo seus benefícios estruturais já são evidentes nas margens mais elevadas e menor necessidade de capital de giro em nossas operações de locação.

Os novos contratos vêm sendo originados com critérios mais rigorosos de orçamento e alocação de capital, apresentando retornos consistentemente superiores aos do portfólio anterior e muito superiores ao custo de capital. Em outras palavras crescimento só faz sentido quando acompanhado de geração de valor econômico, disciplina financeira e melhora do ROIC.

Seminovos: de instrumento tático a pilar estratégico

Ao longo de 2025, a operação de seminovos consolidou-se como parte estrutural do modelo de negócios da Armac. Hoje, operamos a maior rede de seminovos de linha amarela do Brasil, sustentada por uma frota multidisciplinar e multimarcas de alta liquidez. Encerramos 2025 com 18 lojas, que funcionam como hubs multipropósito: venda de equipamentos usados, apoio logístico à manutenção e, em diversos casos, base para operações de locação de curto prazo em regiões onde antes estávamos distantes destes mercados.

Nossa proposta de valor é reconhecida por oferecermos máquinas com histórico de utilização e manutenção em um mercado tradicionalmente informal e altamente pulverizado. Mantemos uma política de precificação responsável, ancorada no valor de equipamentos novos, preservando a cadeia de valor e o relacionamento saudável com fabricantes de equipamentos.

Assim como o mercado de locação, o mercado de seminovos é profundo, fragmentado e com amplo espaço para crescimento. Estimamos, de forma conservadora, que ao menos 70 mil máquinas de linha amarela sejam negociadas anualmente, movimentando ao menos R\$ 18 bilhões, dos quais detemos participação inferior a 3%.

M&A's seletivos

Em 2025, realizamos três novos investimentos com o objetivo de ampliar nossas operações: Termov e Braslift, no segmento de empilhadeiras, e Engelog no segmento de Linha Amarela. Essas transações seguem a mesma lógica que orienta as demais decisões de alocação de capital da Companhia: seletividade, aderência operacional e retorno compatível com uma melhora do ROIC marginal.

Em conjunto, essas aquisições realizadas em 2025 adicionarão cerca de R\$100 milhões de EBITDA ao resultado da Companhia em 2026 e terão impacto neutro em nossa alavancagem. Considerando a frota total da Armac após a conclusão das aquisições da Engelog, Braslift e Termov, atingimos a marca de 14 mil equipamentos no 1T26.

Visão para 2026

Entramos em 2026 ainda diante de um ambiente macroeconômico desafiador, marcado por juros elevados e menor visibilidade e apetite de investimentos em diversos setores da economia. Nesse contexto, entendemos que nossa pulverização de clientes, nossa frota diversa e de alta liquidez, nos coloca em posição privilegiada para continuar alocando capital de maneira seletiva.

Nossas prioridades para o ano são claras: integrar com disciplina os ativos adquiridos, preservar os ganhos de margem e capital de giro obtidos em 2025, avançar na desalavancagem e crescer apenas onde o retorno incremental justificar o investimento. Seguiremos ampliando nossa participação de mercado e contribuindo para a maior penetração da locação de equipamentos no Brasil, sempre com foco em rentabilidade e geração de caixa.

Nosso balanço segue sólido, com baixo custo de dívida (CDI +1,1%) e perfil de amortização alongado (prazo médio de ~5 anos). Ao longo de 2026 trabalharemos para continuar reduzindo a alavancagem em paralelo ao crescimento, convergindo para um patamar próximo de 2,0x dívida líquida expandida sobre EBITDA¹. Entendemos adequado para atravessar o ciclo com resiliência, mantendo simultaneamente capacidade de expansão e disciplina financeira.

Agradecimentos

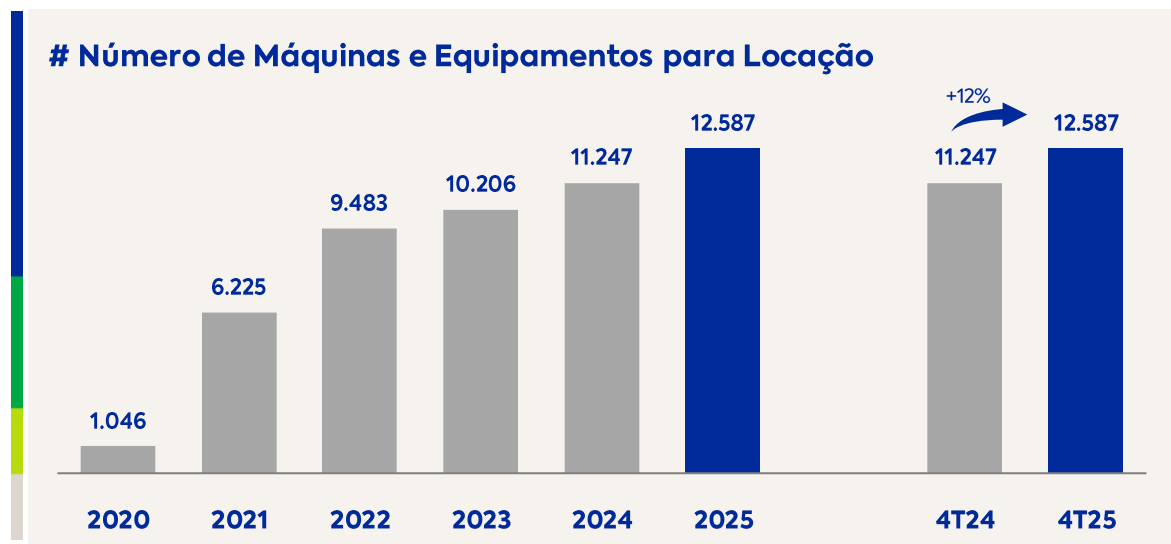
Aos nossos clientes, agradecemos pela confiança em nossa plataforma, e renovamos o compromisso de ser cada vez melhores parceiros. Aos nossos acionistas, reafirmamos que cada decisão é tomada com horizonte de longo prazo, racionalidade e franqueza. Ao nosso time, reforçamos o convite de que estamos somente no começo. Que venham os próximos 30 anos!

Administração

¹Dívida líquida expandida considera a dívida líquida acrescida do saldo de Fornecedores Convênio dividido pelo EBITDA ajustado LTM.

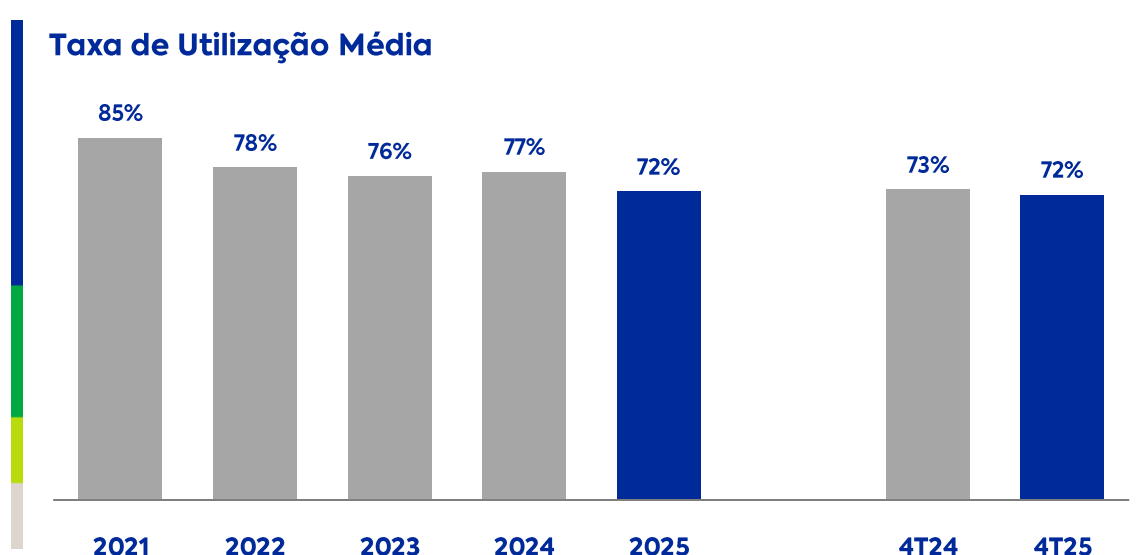
FROTA DE LOCAÇÃO²

Encerramos 2025 com uma frota de locação total de 12.587 equipamentos, composta majoritariamente por máquinas de linha amarela, caminhões vocacionais e empilhadeiras, além de plataformas elevatórias, geradores e veículos de apoio. Considerando a frota total da Armac após a conclusão das aquisições da Engellog e Braslift, atingimos a marca de 14 mil equipamentos.



TAXA DE UTILIZAÇÃO³

No 4T25, a taxa de utilização média totalizou 72%, uma redução de 1,7% em comparação ao 4T24. O período foi marcado pelo elevado volume de aquisição de máquinas (R\$192 milhões), direcionado a ativos ainda em processo de mobilização para novos contratos, com impacto positivo sobre a produtividade no primeiro semestre de 2026.



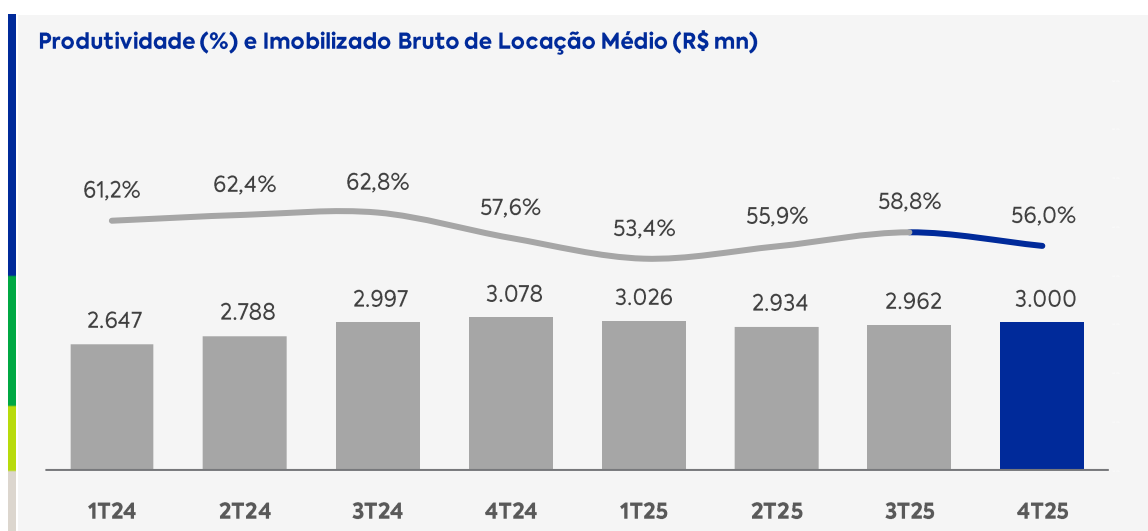
² Inclui os ativos disponíveis para venda

¹ Desconsidera do cálculo os ativos disponíveis para venda.

PRODUTIVIDADE

Um dos indicadores financeiros que consideramos mais importantes para a avaliação e acompanhamento do desempenho de nosso modelo de negócio é a produtividade⁴. Ele reflete tanto a saúde comercial de contratos quanto a saúde operacional dos ativos, capazes de manter alta geração de receita ao longo do tempo. Este indicador também reflete a recorrente capacidade da companhia em adquirir ativos a custos atrativos e mantê-los operacionais por longo período.

No 4T25, a Produtividade atingiu 56,0%, uma redução de 2,7 p.p. em relação ao 3T25. A redução na produtividade do trimestre é explicada principalmente pela: (i) sazonalidade negativa, (ii) mobilizações em andamento após elevado volume de CAPEX e (iii) pequenas desmobilizações de ativos alocados em contratos de longo prazo.



⁴ Esse indicador é calculado através da receita bruta de locação da Companhia no trimestre, anualizada, dividida pelo valor do imobilizado bruto de locação reduzido dos ativos disponíveis para venda, considerando a média do período apurado.

INVESTIMENTOS

No 4T25, o CAPEX totalizou R\$ 364,3 milhões, aumento de 102% e 408% comparado ao 3T25 e 4T24, respectivamente. O aumento no CAPEX Sustaining é explicado pela sazonalidade e pela maior manutenção realizada em ativos que serão destinados as lojas de Seminovos, garantindo sua usabilidade e liquidez.

R\$ milhões	2025	2024	FY2025 vs. FY2024	4T25	3T25	QoQ	4T24	YoY
Aquisição de ativos imobilizados	551,5	267,4	106,3%	326,0	51,4	533,8%	45,3	619,0%
Operações não-caixa de aquisição de Imobilizado	273,9	372,4	(26,4%)	18,3	128,6	(85,8%)	26,4	(30,6%)
CAPEX orgânico	825,4	640,6	28,8%	344,3	180,0	91,2%	71,7	380,2%
M&A	20,0	65,0	(69,2%)	20,0	-	-	-	-
CAPEX total	845,4	705,6	19,8%	364,3	180,0	102,3%	71,7	408,1%

R\$ milhões	4T25	3T25	2T25	1T25
Capex de Expansão	192,3	35,2	6,1	52,0
Capex de Renovação	90,5	98,4	124,3	25,7
Capex Sustaining	45,5	33,8	21,9	36,5
Outros	15,9	12,7	19,5	15,4
CAPEX orgânico	344,3	180,0	171,7	129,6

Com o objetivo de aprimorar a transparência e facilitar a modelagem da Armac passamos a segregar o CAPEX em (i) Expansão, (ii) Renovação, (iii) Sustaining e (iv) Outros:

(i) Expansão: Inclui aquisição de máquinas, equipamentos e implementos de locação para novos contratos ou expansão de escopo.

(ii) Renovação: Relacionado à aquisição de novas máquinas para adequação do portfólio de locação.

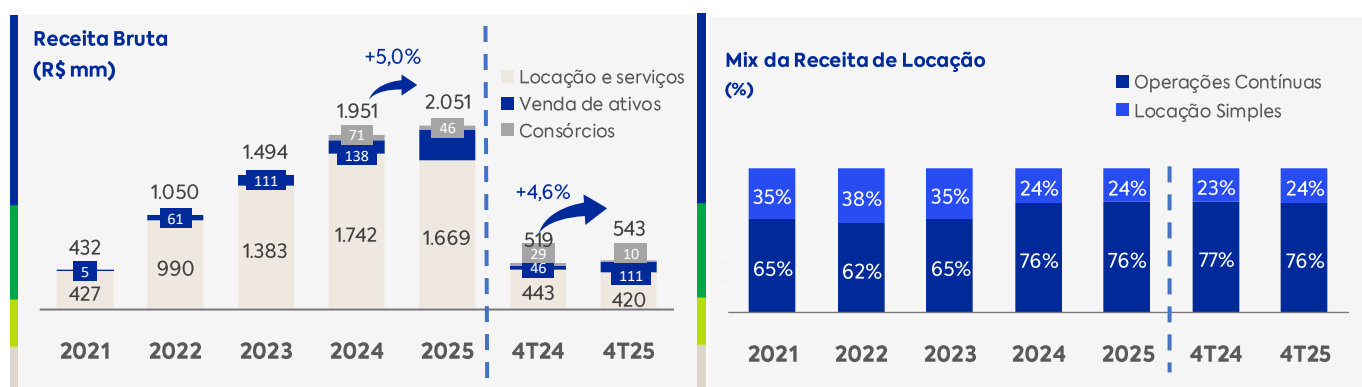
(iii) Sustaining: Composto por peças de alto valor e melhorias para manter a qualidade e disponibilidade do portfólio de máquinas e equipamentos de locação.

(iv) Outros: Compreende construções e reformas em andamento, expansão de oficinas, filiais, lojas e outros.

RECEITA BRUTA

No 4T25, a receita bruta atingiu R\$ 541,4 milhões, crescimento de 1,2% e 4,4% em relação ao 3T25 e 4T24, respectivamente. A receita bruta de locação totalizou R\$ 419,9 milhões, apresentando redução de 3,6% e 5,3% em relação ao 3T25 e 4T24, respectivamente. Na comparação entre os trimestres, a variação é explicada principalmente pela sazonalidade negativa do Spot. Na comparação anual, a variação é explicada pela desmobilização de contratos de longo prazo ocorridas ao longo do ano, que foi parcialmente compensada pelos reajustes de preços contratuais e redução de glosas no período, reflexo das melhorias operacionais na gestão de nossos contratos.

A receita de venda de ativos totalizou R\$ 111,2 milhões no 4T25, crescimento de 29% em relação ao 3T25 devido as inaugurações de novas lojas e ações de venda durante a Black Friday. Desse montante, R\$ 103,5 milhões foram provenientes da venda de máquinas de Linha Amarela e Empilhadeiras, R\$ 2,3 milhões referentes a Plataformas Elevatórias e R\$ 5,4 milhões referentes a veículos leves da frota de apoio, que passaram a ser terceirizados via serviços de gestão de frotas.



EBITDA LOCAÇÃO⁴

O EBITDA Locação Ajustado⁵ totalizou R\$ 188,1 milhões no 4T25, redução de 6,0% e crescimento de 8,8% em relação ao 3T25 e 4T24, respectivamente. A margem EBITDA Locação Ajustado foi de 49,5%, queda de 1,1 p.p. e crescimento de 6,0 p.p. em relação ao 3T25 e 4T24, respectivamente.

A melhora na margem ajustada em relação ao 4T24 resulta das diversas iniciativas adotadas para aumentar a rentabilidade, incluindo: (i) desmobilização de contratos de longo prazo de menor rentabilidade; (ii) renegociação de preço e escopo dos contratos; (iii) redução de glosas, através da estratégia de manter os gestores mais próximos dos clientes para fortalecer o relacionamento e resultados; (iv) renegociação de contratos com fornecedores; (v) redução de estrutura; (vi) acompanhamento rigoroso do orçamento por contrato; e (vii) maior alinhamento dos incentivos ao desempenho da Companhia.

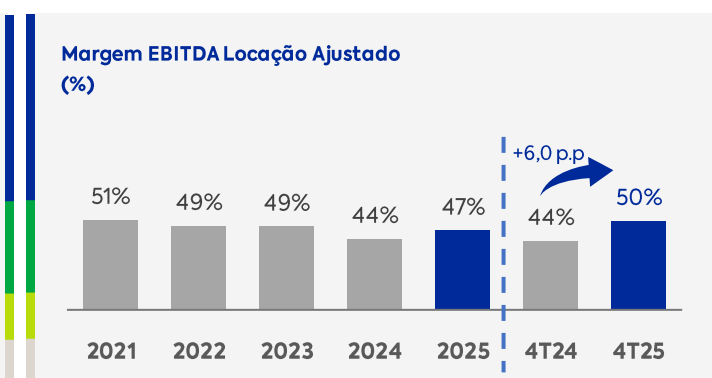
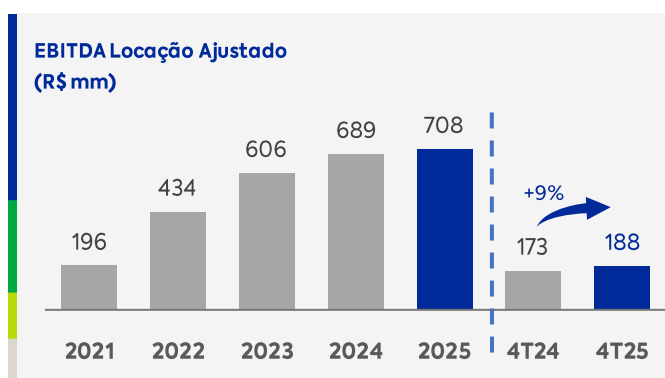
Os custos e despesas não recorrentes totalizaram R\$ 21,9 milhões no trimestre, explicados principalmente por: (i) R\$ 14,0 milhões de custos e despesas antecipadas que foram baixadas após desmobilização de clientes; (ii) R\$ 2,6 milhões

⁵ A partir do 2T25, excluímos do resultado de Locação a totalidade de custos relacionados a venda de ativos (baixa do imobilizado, frete das máquinas, manutenção e preparação), assim como suas despesas (marketing, despesas com pessoal e comissões). Com esse ajuste, revisamos o EBITDA de Locação e venda de ativos dos períodos comparáveis.

relacionados a ajustes de estrutura; (iii) R\$ 5,3 milhões relacionados a remuneração de sucesso de escritórios de advocacia utilizados em disputas com antigos clientes (êxito de R\$ 19,5 milhões a favor da Armac).

R\$ milhões	2025	2024	FY2025 vs. FY2024	4T25	3T25	QoQ	4T24	YoY
Receita Líquida	1.508,3	1.559,1	(3,3%)	380,1	395,9	(4,0%)	397,0	(4,3%)
(-) Custo dos serviços prestados (ex depreciação)	(643,9)	(703,3)	(8,4%)	(158,5)	(155,9)	1,7%	(171,8)	(7,7%)
Lucro Bruto (ex depreciação)	864,4	855,8	1,0%	221,6	240,0	(7,7%)	225,3	(1,6%)
% margem bruta	57,3%	54,9%	+2,4 p.p.	58,3%	60,6%	-2,3 p.p.	56,7%	+1,6 p.p.
(-) Despesas operacionais (ex depreciação)	(194,8)	(161,3)	20,8%	(55,4)	(40,9)	35,5%	(57,9)	(4,4%)
EBITDA Locação	669,6	694,5	(3,6%)	166,2	199,1	(16,5%)	167,4	(0,7%)
% margem EBITDA Locação	44,4%	44,5%	-0,2 p.p.	43,7%	50,3%	-6,6 p.p.	42,2%	+1,6 p.p.
(+) Resultado não recorrente Locação ¹	38,7	8,2	373,8%	21,9	1,0	2087,0%	5,5	298,9%
EBITDA Locação Ajustado	708,4	702,7	0,8%	188,1	200,1	(6,0%)	172,8	8,8%
% margem EBITDA Locação Ajustada	47,0%	45,1%	+1,9 p.p.	49,5%	50,6%	-1,1 p.p.	43,5%	+6,0 p.p.

¹ Exclui: custos e despesas não recorrentes do 4T25 (R\$ 21,9 milhões), 3T25 (R\$ 1,0 milhão), 2T25 (R\$ 10,2 milhões) e 1T25 (5,7 milhões).

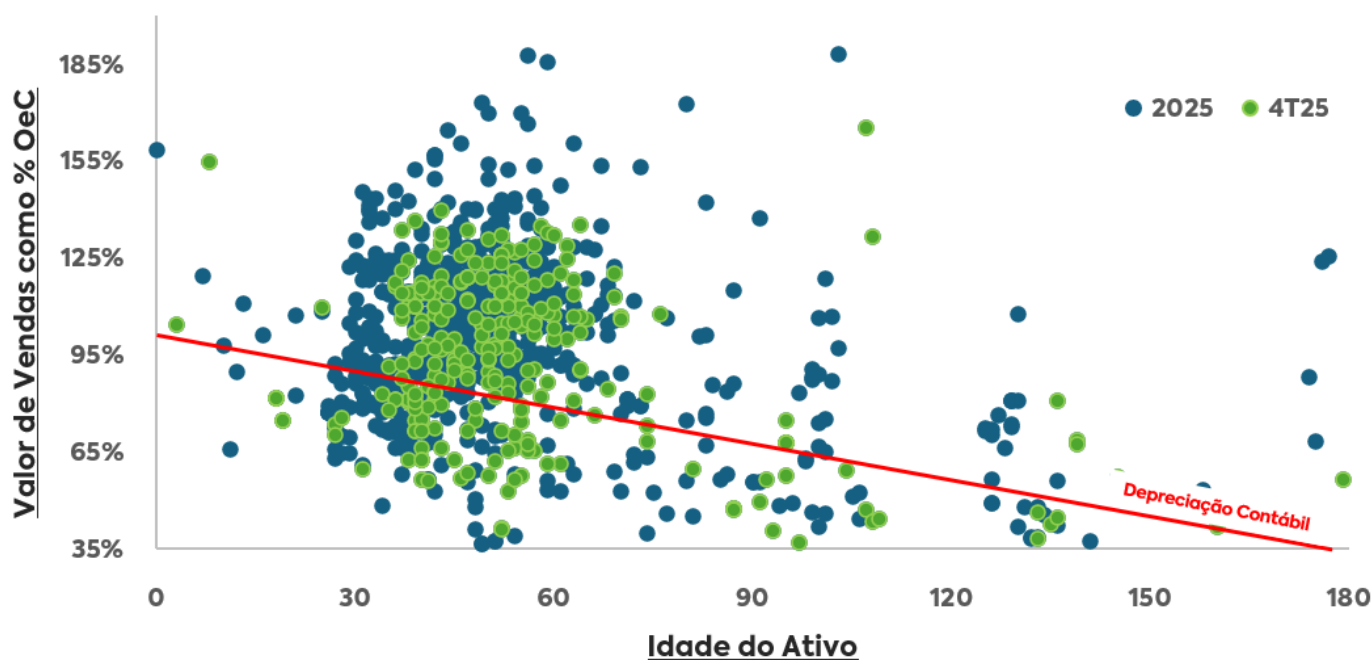


EBITDA

No 4T25, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 174,6 milhões, queda de 2,2% em relação ao 3T25 principalmente devido ao menor EBITDA de Locação e do menor EBITDA de Venda de Ativos.

O EBITDA de Venda de Ativos foi de -R\$ 9,2 milhões no período. No trimestre nosso mix de vendas teve forte influência de ativos “não-core”. Não obstante, predominantemente vendemos nossos ativos acima de seus valores residuais, reforçando a visão de alta liquidez de nossa frota.

Relação entre Valor de Venda e Idade dos Ativos (exclui ativos “não-core”)



Seguimos na estratégia de desinvestimento de categorias “não-core”. Neste trimestre vendemos PTA’s e veículos leves, por preços de venda ao redor de R\$ 7,3 milhões, ainda inferiores a seus valores residuais contábeis.

Esta reciclagem de capital gerou uma perda contábil de R\$3,7 milhões, porém nos possibilitou alocar R\$7,3 milhões em categorias de ativos altamente líquidos e aderentes a nossa estratégia empresarial.

Com margens brutas de venda de ativos preservadas (vide gráfico), o EBITDA de Venda de Ativos é uma função do amadurecimento, e conseqüente diluição dos custos fixos, de nossas novas lojas. No trimestre inauguramos 7 novas localidades, e esperamos inaugurar outras 14 lojas em 2026.

EBITDA Venda de Ativos (R\$ milhões)	2025	2024	FY2025 vs. FY2024	4T25	3T25	QoQ	4T24	YoY
Receita Líquida	335,9	138,5	142,6%	111,2	86,2	29,0%	46,1	141,4%
(-) Baixa do imobilizado	(320,3)	(115,8)	176,7%	(113,1)	(78,3)	44,4%	(39,9)	183,5%
Lucro Bruto ex custos dos serviços prestados	15,6	22,7	(31,5%)	(1,9)	7,9	(124,8%)	6,2	(131,6%)
% margem bruta contábil	4,6%	16,4%	-11,8 p.p.	-1,8%	9,1%	-10,9 p.p.	13,4%	-15,1 p.p.
(-) Custo dos serviços prestados ¹	(4,8)	(2,9)	65,2%	(3,7)	(3,9)	(5,0%)	(1,3)	191,3%
Lucro Bruto	10,7	19,8	(45,7%)	(5,7)	3,9	(243,9%)	4,9	(216,0%)
(-) Despesas de vendas	(4,5)	(2,6)	69,0%	(3,6)	(3,9)	(6,9%)	(0,7)	380,5%
EBITDA Venda de Ativos	6,3	17,1	(63,4%)	(9,3)	0,1	(11254,2%)	4,1	(323,7%)
% margem EBITDA Seminovos	1,9%	12,4%	-10,5 p.p.	-8,3%	0,1%	-8,4 p.p.	9,0%	-17,3 p.p.

O EBITDA de Consórcios totalizou -R\$ 3,0 milhão no 4T25. Não obstante, ao longo dos dois anos de operação dos consórcios, as receitas de locação Spot associadas a esses projetos contribuíram R\$ 68,8 milhões para o EBITDA de Locação da Armac.

R\$ milhões	2025	2024	FY2025 vs. FY2024	4T25	3T25	QoQ	4T24	YoY
EBITDA Locação	669,6	694,5	(3,6%)	166,2	199,1	(16,5%)	167,4	(0,7%)
% margem EBITDA Locação	44,4%	44,5%	-0,2 p.p.	43,7%	50,3%	-6,6 p.p.	42,2%	+1,6 p.p.
EBITDA Venda de Ativos	6,3	17,1	(63,4%)	(9,3)	0,1	-	4,1	-
% margem EBITDA Venda de Ativos	1,9%	12,4%	-10,5 p.p.	-8,3%	0,1%	-8,4 p.p.	9,0%	-17,3 p.p.
EBITDA Consórcios	(33,6)	14,9	-	(3,0)	(0,9)	220,1%	8,4	-
Outras Receitas/Despesas M&A's ¹	20,6	-	-	20,6	-	-	-	-
EBITDA	662,9	726,5	(8,8%)	174,6	198,3	(11,9%)	179,9	(2,9%)
% margem EBITDA	35%	41%	-6,0 p.p.	35%	40%	-5,3 p.p.	38%	-3,2 p.p.
Resultado Não Recorrente ²	53,9	8,2	559%	21,9	1,0	-	5,5	-
EBITDA Ajustado	716,8	734,7	(2,4%)	196,5	199,3	(1,4%)	185,3	6,0%
% margem EBITDA Ajustado	38,0%	41,6%	-3,6 p.p.	39,2%	40,3%	-1,1 p.p.	39,1%	+0,0 p.p.

¹ Inclui o impacto positivo de R\$ 14,8 milhões referente a reversão do Earn-out da Terram, e de R\$ 8,1 milhões da compra vantajosa da Termov e o impacto negativo de \$ 2,3 milhões referente as despesas com as aquisições anunciadas ao longo do 4T25.

² Inclui gastos e despesas não recorrentes de Locação e Consórcios.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DE LOCAÇÃO

Encerramos 2025 com uma geração de Fluxo de Caixa Operacional Gerencial de Locação recorde de R\$ 708,2 milhões, crescimento de 55% em relação a 2024, reflexo das sucessivas negociações ocorridas ao longo do ano com clientes e fornecedores.

R\$ milhões	2025	2024	FY2025 vs. FY2024	4T25	3T25	QoQ	4T24	YoY
Caixa líq. das atividades operacionais	450,6	36,7	1128,2%	90,2	25,3	256,4%	(37,5)	(340,4%)
Exclusão fornecedores máquina	(280,1)	6,3	-4516,6%	(242,1)	48,9	(595,3%)	3,1	(7881,9%)
Aquisição de ativos imobilizados	551,5	267,4	106,3%	326,0	51,4	533,8%	45,3	619,0%
Caixa advindo da venda de imobilizados	(335,9)	(138,5)	142,6%	(111,2)	(86,2)	29,0%	(46,1)	141,4%
Custos e despesas caixa de Venda de Ativos	28,2	5,6	406,8%	7,3	7,8	(6,0%)	2,0	261,1%
Juros sobre financiamentos	317,0	284,0	11,6%	52,6	123,6	(57,4%)	112,1	(53,0%)
Juros Pagos Fornecedores convênio	47,2	41,0	15,1%	2,2	6,5	(65,5%)	(6,5)	(134,5%)
Pagamento de arrendamento de direito de uso	(11,3)	(5,2)	117,6%	(3,2)	(2,9)	9,9%	1,2	(375,5%)
Pagamento de parcelamentos	(14,1)	(1,2)	1095,3%	(11,8)	(1,1)	967,0%	0,2	(7473,4%)
Receitas financeiras	(105,5)	(117,5)	-10,3%	(32,5)	(33,3)	(2,7%)	(34,9)	(7,1%)
Rendimento de aplicações financeiras	60,7	79,5	-23,7%	50,9	(5,3)	(1067,1%)	26,4	92,7%
Fluxo de caixa operacional de Locação	708,2	458,0	54,6%	128,7	134,7	(4,5%)	65,3	97,1%
% EBITDA Locação	105,8%	66,0%	+39,8 p.p.	77,4%	67,6%	+9,8 p.p.	39,0%	+38,4 p.p.

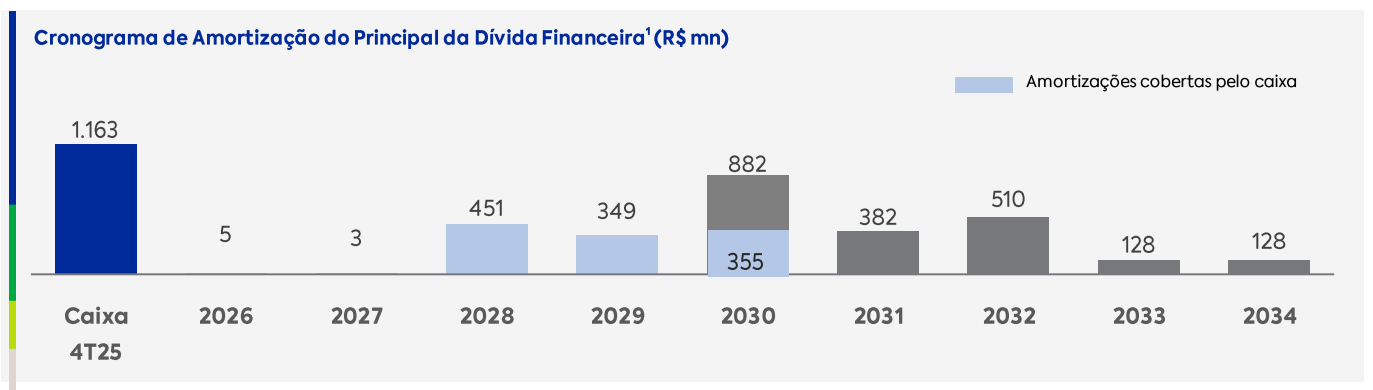
ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 4T25 com R\$ 1.162,5 milhões em caixa, valor suficiente para cobrir as amortizações até o quarto trimestre de 2029. Esse conservadorismo nos permitirá seguir executando nosso plano estratégico, mesmo atravessando um período de juros elevados e incertezas econômicas.

A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$ 1.694,3 milhões, em comparação a R\$ 1.756,4 milhões no 3T25, resultando em uma alavancagem de 2,36x, queda de 0,13x comparado ao 3T25 devido à (i) maior geração de caixa no período e (ii) menor amortização de fornecedores convenio no 4T25. Encerramos o 4T25 com um spread médio da dívida em CDI + 1,1% e prazo médio de pagamento de 4,9 anos.

R\$ milhões	2025	2024	FY2025 vs. FY2024	4T25	3T25	QoQ	4T24	YoY
Dívida financeira de curto prazo	60,8	73,6	-17,3%	60,8	50,7	20,0%	73,6	-17,3%
Dívida financeira de longo prazo	2796,1	2.316,8	20,7%	2.796,1	2.335,3	19,7%	2.316,8	20,7%
Dívida bruta	2856,9	2.390,4	19,5%	2.856,9	2.386,0	19,7%	2.390,4	19,5%
Caixa e equivalentes de caixa	-1162,5	(641,5)	81,2%	(1.162,5)	(629,6)	84,6%	(641,5)	81,2%
Dívida líquida	1694,3	1.748,883	-3,1%	1.694,3	1.756,4	(3,5%)	1.748,9	-3,1%
Dívida líquida / EBITDA ¹ UDM	2,36x	2,33x	0,03x	2,36x	2,49x	-0,13x	2,33x	0,03x

¹ EBITDA Covenant: Exclui custos e despesas não recorrentes.



¹ Exclui os juros apropriados das debêntures e correção monetária do CRA.

Composição dos Saldos (R\$ milhares)	4T25	Taxa ao Ano (%)
Debênture III	225.826	CDI + 2,25%
Debênture IV	725.368	CDI + 1,90%
Debênture V - 1ª Série	446.520	CDI + 1,35%
Debênture V - 2ª Série	386.360	CDI + 1,60%
Debênture VI- 1º e 2º	509.166	CDI + 1,55%
CRA - 1ª Série	101.224	CDI + 1,65%
CRA - 2ª Série	444.836	IPCA + 7,57%
Outras Linhas	17.580	
Subtotal	2.856.880	
(-) Custos a Amortizar	(54.300)	
Total	2.802.580	

RENTABILIDADE

Para calcular o ROIC da Companhia, partimos do NOPAT consolidado anualizado e dividimos pelo capital investido calculado sobre o lado direito de nosso balanço (Patrimônio Líquido + Dívida Líquida). No 4T25, o ROIC Ajustado anualizado totalizou 17,2%, aumento de 4,1 p.p. em relação ao 4T24.

R\$ milhões	2025	2024	FY2025 vs. FY2024	4T25	3T25	QoQ	4T24	YoY
EBIT Anualizado Consolidado	422,5	523,1	(19,2%)	430,9	561,1	(23,2%)	393,5	9,5%
Imposto de renda corrente	(4,7)	(9,9)	(52,1%)	(7,9)	(2,7)	192,1%	(21,3)	(62,8%)
Resultado não recorrente ¹ anualizado	(53,9)	(8,2)	559,1%	(87,5)	(4,0)	2087,0%	(21,9)	298,9%
NOPAT Ajustado Consolidado	471,7	521,4	(9,5%)	510,4	562,3	(9,2%)	394,1	29,5%
Patrimônio Líquido	1.279,5	1.258,6	1,7%	1.279,5	1.271,3	0,6%	1.258,6	1,7%
Dívida Líquida	1.694,3	1.748,9	(3,1%)	1.694,3	1.756,4	(3,5%)	1.748,9	(3,1%)
Capital Investido	2.973,8	3.007,5	(1,1%)	2.973,8	3.027,8	(1,8%)	3.007,5	(1,1%)
ROIC Ajustado anualizado	15,8%	18,8%	-3,0 p.p.	17,2%	18,6%	-1,4 p.p.	13,1%	+4,1 p.p.

¹ Inclui os resultados não recorrentes acumulados nos últimos doze meses de locação e consórcios.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Valores expressos em R\$ milhares

	2025	2024	FY25 vs. FY24	4T25	3T25	QoQ	4T24	YoY
Receita operacional bruta	2.049.516	1.951.260	5,0%	541.440	534.851	1,2%	518.738	4,4%
(-) Impostos sobre vendas	(161.759)	(185.291)	(12,7%)	(39.646)	(40.272)	(1,6%)	(45.244)	(12,4%)
% receita bruta	-7,9%	-9,5%	+1,6 p.p.	-7,3%	-7,5%	+0,2 p.p.	-8,7%	+1,4 p.p.
Receita operacional líquida	1.887.757	1.765.969	6,9%	501.794	494.579	1,5%	473.494	6,0%
(-) Custo dos serviços prestados	(1.246.559)	(1.051.348)	18,6%	(354.700)	(298.904)	18,7%	(307.833)	15,2%
% receita líquida	-66,0%	-59,5%	-6,5 p.p.	-70,7%	-60,4%	-10,3 p.p.	-65,0%	-5,7 p.p.
Lucro bruto	641.197	714.622	(10,3%)	147.094	195.675	(24,8%)	165.661	(11,2%)
% receita líquida	34,0%	40,5%	-6,5 p.p.	29,3%	39,6%	-10,3 p.p.	35,0%	-5,7 p.p.
(-) Despesas operacionais	(218.709)	(191.569)	14,2%	(39.371)	(55.411)	(28,9%)	(67.274)	(41,5%)
% receita líquida	-11,6%	-10,8%	-0,7 p.p.	-7,8%	-11,2%	+3,4 p.p.	-14,2%	+6,4 p.p.
Lucro operacional	422.489	523.053	(19,2%)	107.723	140.264	(23,2%)	98.387	9,5%
% receita líquida	22,4%	29,6%	-7,2 p.p.	21,5%	28,4%	-6,9 p.p.	20,8%	+0,7 p.p.
(+) Receitas financeiras	105.450	117.516	(10,3%)	32.453	33.340	(2,7%)	34.922	(7,1%)
(-) Despesas financeiras	(481.314)	(414.726)	16,1%	(133.237)	(123.513)	7,9%	(114.763)	16,1%
Lucro antes do IRCS	46.625	225.843	384,4%	6.940	50.091	(86,1%)	18.546	(62,6%)
% receita líquida	2,5%	12,8%	-10,3 p.p.	1,4%	10,1%	-8,7 p.p.	3,9%	-2,5 p.p.
(-) Imposto de renda e contribuição social	27.145	(50.204)	(154,1%)	22.731	(11.787)	(292,8%)	(7.256)	(413,3%)
Lucro líquido	73.771	175.639	138,1%	29.670	38.304	(22,5%)	11.291	162,8%
% receita líquida	3,9%	9,9%	-6,0 p.p.	5,9%	7,7%	-1,8 p.p.	2,4%	+3,5 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em R\$ milhares

	4T25	3T25	QoQ	4T24	YoY
Caixa e equivalentes de caixa	239.639	512.001	(53,2%)	210.912	13,6%
Aplicações Financeiras	914.902	113.228	708,0%	430.575	112,5%
Contas a receber de clientes	404.656	395.504	2,3%	562.227	(28,0%)
Estoques	84.099	81.299	3,4%	76.060	10,6%
Tributos a recuperar	43.444	50.863	(14,6%)	34.156	27,2%
Outros ativos	47.737	75.612	(36,9%)	50.802	(6,0%)
Ativos disponíveis para venda	391.827	155.809	151,5%	118.365	231,0%
Ativo circulante	2.126.304	1.384.316	53,6%	1.483.097	43,4%
Aplicações Financeiras	8.004	4.368	83,2%	-	-
Tributos a recuperar	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	2.327	2.371	(1,9%)	1.535	51,6%
Outros ativos	23.066	31.999	(27,9%)	40.803	(43,5%)
Imobilizado	2.963.781	3.003.913	(1,3%)	2.892.984	2,4%
Intangível	191.418	184.413	3,8%	201.068	(4,8%)
Opção de Compra	22.741	22.090	2,9%	17.866	27,3%
Direito com Operações de Derivativos	3.173	-	-	-	-
Ativo não circulante	3.214.511	3.249.155	-1,1%	3.154.256	1,9%
Total do ativo	5.340.814	4.633.471	15,3%	4.637.353	15,2%
Fornecedores	327.028	154.145	112,2%	36.091	806,1%
Fornecedores convênio	298.786	269.229	11,0%	398.261	(25,0%)
Empréstimos e financiamentos	60.807	50.679	20,0%	73.555	(17,3%)
Contas a pagar por aquisição de empresas	19.380	19.380	-	18.244	6,2%
Arrendamento por direito de uso	11.884	11.182	6,3%	8.238	44,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	49.170	73.393	(33,0%)	64.851	(24,2%)
Parcelamento de tributos	2.247	4.100	(45,2%)	2.379	(5,5%)
Obrigações tributárias	25.039	21.923	14,2%	19.278	29,9%
Juros sobre capital próprio a pagar	20.403	873	2237,6%	403	4963,2%
Outras contas a pagar	16.432	20.808	(21,0%)	19.155	(14,2%)
Passivo circulante	831.177	625.711	32,8%	640.455	29,8%
Fornecedores	56.753	-	-	92	61553,7%
Empréstimos e financiamentos	2.796.073	2.335.331	19,7%	2.316.814	20,7%
Contas a pagar por aquisição de empresas	84.503	80.738	4,7%	106.625	(20,7%)
Arrendamento por direito de uso	106.254	101.092	5,1%	80.432	32,1%
Parcelamentos de tributos	1.239	4.593	(73,0%)	5.176	(76,1%)
Tributos diferidos	126.356	161.257	(21,6%)	169.041	(25,3%)
Provisão para Riscos Trabalhistas	8.122	2.533	220,7%	7.793	4,2%
Obrigações com Operações de Derivativos	-	2.819	(100,0%)	-	-
Passivo não circulante	3.179.300	2.688.364	18,3%	2.685.973	18,4%
Capital social e reservas	1.088.818	1.087.425	0,1%	1.093.137	(0,4%)
Reserva de lucros	229.341	222.623	3,0%	204.191	12,3%
Transações entre sócios	(38.703)	(38.703)	-	(38.703)	-
Participação dos não controladores	50.882	48.051	5,9%	52.392	(2,9%)
Patrimônio líquido	1.330.338	1.319.396	0,8%	1.311.017	1,5%
Total do passivo e do patrimônio líquido	5.340.815	4.633.471	15,3%	4.637.445	15,2%

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Valores expressos em R\$ milhares

	2025	2024	4T25	3T25	4T24
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	46.625	225.843	6.939	50.091	18.547
Ajustado por					
Depreciação e amortização	240.443	203.479	66.921	58.043	81.469
Outras despesas operacionais	-	153	-	-	-
Ganho residual na baixa de ativos desmobilizados	(15.554)	(22.705)	1.946	(7.858)	(6.164)
Plano de pagamento baseado em ações	(2.538)	2.192	2.716	(180)	(1.113)
Perdas e provisão de créditos esperados	13.675	10.534	1.015	1.976	1.907
Encargos sobre arrendamento de direito de uso	14.351	11.806	4.074	3.787	3.390
Atualização monetária sobre contas a pagar de aquisições	6.113	3.721	1.610	1.505	1.345
Atualização de contrato de compra - earn-out	(12.929)	1.098	(14.326)	497	1.098
Operações com Derivativos	(3.173)	-	(5.992)	2.819	-
Atualização da Opção de Compra - put e call	(15.206)	2.440	1.330	(21.572)	2.440
Juros e ajuste a valor presente de fornecedores convenio	42.251	46.331	11.266	12.241	12.309
Juros e amortizações sobre empréstimos e financiamentos	376.505	345.493	110.248	95.037	96.459
Juros sobre parcelamento de tributos	4.692	627	4.098	199	627
Rendimento de aplicações financeiras	(60.687)	(79.529)	(50.947)	5.268	(26.433)
Ganho de Indenização por aquisição de empresa	-	(2.127)	-	-	-
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(995)	1.178	(2.208)	3.869	816
Ganho por compra vantajosa	(8.134)	-	(8.134)	-	-
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes	145.627	(228.071)	(8.436)	(6.050)	(60.852)
Estoques	(6.218)	(18.736)	(979)	652	(4.929)
Impostos a recuperar	(9.221)	5.324	7.486	(186)	1.424
Depósitos judiciais	(792)	320	44	95	665
Outros ativos	22.895	(21.362)	39.146	9.686	6.591
Fornecedores	306.884	(4.293)	246.912	(45.910)	(13.955)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(15.906)	3.819	(24.449)	7.015	(18.299)
Obrigações tributárias	2.174	4.688	(327)	(1.431)	(11.474)
Pagamento de parcelamento de tributos	(14.081)	(1.901)	(11.797)	(1.106)	(563)
Outras contas a pagar	(2.722)	20.267	(5.637)	(45.035)	(3.220)
Juros sobre financiamentos	(316.956)	(283.960)	(52.631)	(123.567)	(112.093)
Juros sobre arrendamentos de direito de uso	(14.351)	(11.807)	(4.071)	(3.790)	(3.389)
Juros pagos de fornecedores convênio	(47.174)	(40.992)	(2.249)	(6.522)	6.523
Juros sobre parcelamentos	(3.256)	(132)	(3.028)	(115)	(51)
Processos judiciais pagos	(3.541)	(348)	(124)	(329)	-
Aquisição de ativos imobilizados	(551.462)	(267.359)	(325.996)	(51.436)	(45.338)
Recebimento pela venda de imobilizado	335.901	138.485	111.194	86.194	46.066
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	(2.596)	(8.242)	-	0	(8.242)
Caixa líquido das atividades operacionais	450.645	36.235	95.616	23.887	(34.439)
Aplicação financeira	(510.933)	124.144	(833.652)	136.549	333.620
Aquisição de Coligada e Controlada	(23.838)	(33.624)	(23.838)	-	0
Aquisição de ativos intangíveis e Assunção de Caixa	580	9.414	(0)	(0)	1
Contas a pagar por aquisição de empresas	-	-	18.338	(9.466)	-
Caixa líquido das atividades de investimento	(534.191)	99.934	(839.152)	127.082	333.620
Captação de empréstimos e financiamentos	496.618	1.661.098	496.618	(246)	971.315
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(13.671)	(1.385.552)	(1.763)	(3.503)	(1.370.080)
Pagamentos de arrendamento de direito de uso	(11.335)	(8.835)	(3.207)	(2.919)	(2.462)
Transações com fornecedores por meio de instituições financeiras	(328.493)	(339.573)	(15.857)	4.418	(68.233)
Ações em tesouraria	(1.781)	-	(779)	(1.002)	-
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital	(29.064)	(106.800)	945	(1.073)	0
Caixa líquido das atividades de financiamento	112.274	(179.662)	475.957	(4.326)	(469.459)
Aumento/Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	28.728	(43.494)	(267.579)	146.644	(170.278)

MÉTRICAS NÃO CONTÁBEIS

CAPEX: calculado pela adição de (i) “Aquisição de ativos imobilizados”, conforme descrito nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa, (ii) “Novos compromissos líquido de ajuste a valor presente” conforme descrito na nota explicativa de Fornecedores Convênio e (iii) aquisição de outras sociedades.

EBITDA: O EBITDA consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, e do resultado não recorrente. A Margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

EBITDA LOCAÇÃO: O EBITDA Locação consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da venda de ativo imobilizado, do resultado de consórcios. A Margem EBITDA Locação é calculada pela divisão do EBITDA Locação pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

EBITDA AJUSTADO LOCAÇÃO: O EBITDA Ajustado Locação consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da venda de ativo imobilizado, do resultado de consórcios e dos custos e despesas não recorrentes. A Margem EBITDA Ajustado Locação é calculada pela divisão do EBITDA Ajustado Locação pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

EBITDA VENDA DE ATIVOS: O EBITDA Venda de Ativos consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da locação de equipamentos e prestação de serviços e do resultado de consórcios. A Margem EBITDA Venda de Ativos é calculada pela divisão do EBITDA Venda de Ativos pela receita operacional líquida da venda de ativos.

EBITDA CONSÓRCIOS: O EBITDA Consórcios consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da locação de equipamentos e prestação de serviços e do resultado de venda de ativos imobilizado. A Margem EBITDA Consórcios é calculada pela divisão do EBITDA Consórcios pela receita operacional líquida de Consórcios.

EBIT LOCAÇÃO: O EBIT Locação consiste no lucro operacional antes do resultado deduzido do resultado não recorrente, do resultado da venda de imobilizados e do resultado de consórcios. A Margem EBIT Locação é calculada pela divisão do EBIT Locação pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

DISCLAIMER

As métricas não contábeis apresentadas neste relatório não são medidas de desempenho financeiro, liquidez ou endividamento reconhecidas pelo BR GAAP nem pelas IFRS, e não possuem significado padrão. Outras companhias podem calcular as métricas não contábeis apresentadas neste relatório de forma distinta não havendo, desta forma, comparação entre as divulgações. As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.